

# Legiao Urbana, Acrilic On Canvas

-- saudade ento.

E mais uma vez

De voc fiz o desenho pais perfeito que se fez:

Os traos copiei do que no aconteceu.

As cores que escolhi, entre as tintas que inventei

Misturei com a promessa que n&#oacute;s dois nunca fizemos

De um dia sermos trs.

Trabalhei voc em luz e sombra.

Era sempre:

-- No foi por mal. Eu juro que nunca

Quis deixar voc to triste.

Sempre as mesmas desculpas

E desculpas nem sempre so sinceras --

Quase nunca so.

Preparei a minha tela com pedaos de len&#oacute;eis

Que no chegamos a sujar.

A armao fiz com madeira

Da janela do seu quarto.

Do porto da sua casa

Fiz paleta e cavalete

E com as lgrimas que no brincaram com voc

Destilei &#oacute;leo de linhaa

E da sua cama arranquei pedaos

Que talhei em estiletos

De tamanhos diferentes

E fiz ento

Pincis com seus cabelos.

Fiz carvo do batom que roubei de voc

E com ele marquei dois pontos de fuga

E rabisquei meu horizonte.

Era sempre:

-- No foi por mal. Eu juro que no foi por mal.

Eu no queria machucar voc: prometo que isso nunca vai

Acontecer mais uma vez.

E era sempre, sempre o mesmo novamente --

A mesma traio.

s vezes difcil esquecer:

-- Sinto muito, ela no mora mais aqui.

Mas ento porque eu finjo que acredito no que invento?

Nada disso aconteceu assim -- no foi desse jeito.

Ningum sofreu: s&#oacute; voc que provoca essa saudade vazia

Tentando pintar essas flores com o nome

De &#oacute;amor-perfeito&#oacute; e &#oacute;no-te-esqueas-de-mim&#oacute;.